

Quanto vale a riqueza?



Spoiler da aula



Leitura

Texto 1

[Conheça os 10 países com melhor IDH no mundo](#)

Texto 2

[Os 10 melhores países para se viver](#)

Texto 3

[Os 50 melhores países para se viver segundo a ONU](#)



Vídeos

Vídeo 1

[Guerra ao terror](#)

Vídeo 2

[Guerra contra o narcotráfico](#)

Vídeo 3

[Refugiados](#)

Revisando a matéria em 4 minutos!



Competência 4? Habilidade 18? O que isso tem a ver com o Enem?

Paralelo ao desenvolvimento da sociedade, o conhecimento científico e as técnicas também evoluíram, o que permitiu que o processo de produção se tornasse cada vez mais automatizado. Isso passou a exigir cada vez menos mão-de-obra, e a pouca que ainda é necessária deve ser bem qualificada e polivalente. Além disso, as pesquisas científicas se aprofundaram. Um exemplo é a criação de tecnopolos (centros que unem pesquisa e produção), como o do Vale do Silício, nos EUA. As relações sociais foram alteradas com a ampliação das desigualdades sociais. Neste sentido, o processo de produção se tornou “just-in-time”, sob demanda, o que foi possível com o aumento da eficiência dos transportes e comunicação, favorecendo a produção descentralizada e o comércio mundial. Contudo, cabe destacar que existem nações que não estão incluídas ou estão precariamente incluídas na circulação mundial de riquezas.

Competência 4

Entender as transformações técnicas e **tecnológicas (pesquisa)** e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social. (Qualificação, tecnopolos, desigualdade espacial/concentração espacial, custo de vida)

Habilidade 18

Analisar diferentes **processos de produção ou circulação de riquezas** suas implicações sócio-espaciais. (comércio, desigualdade, acesso)



Concentração de renda x Distribuição de renda

A concentração de renda refere-se a um processo de acumulação de renda por parte de um grupo de pessoas ou países em relação a outro grupo. Tal expressão é comumente utilizada para abordar as desigualdades, as disparidades entre ricos e pobres. Esta concentração de renda nas mãos de poucos confere um poder de decisão desequilibrado, em que interesses particulares superam interesses coletivos. Identifica-se, então, a necessidade de uma distribuição de renda.

⏮ Imperialismo

O imperialismo consistia na dominação, em diversas dimensões – econômica, cultural e outras – de um país sobre o outro. Principalmente as metrópoles sobre as colônias, em que as primeiras tinham a intenção de expandir suas áreas de domínio, buscando mercado, mão-de-obra barata, matéria-prima e outros. Na Divisão Internacional do Trabalho (DIT), o papel desempenhado pelas colônias era o de fornecer matérias-primas e o das metrópoles de fornecer produtos manufaturados. Atualmente, o resultado deste processo é verificado na Nova DIT, em que as ex-colônias fornecem matérias-primas e produtos industrializados e as ex-metrópoles detêm a tecnologia de produção e, portanto, o domínio da produção mundial.

⏮ Hibridismo cultural

O hibridismo cultural é um fenômeno histórico-social que teve origem nos primeiros deslocamentos humanos e se intensificou com o processo de globalização. Por meio dos transportes foi possível alcançar cada vez mais rapidamente lugares nunca antes alcançados. E o avanço das comunicações permitiu o contato entre as mais diversas culturas, o que contribuiu para a formação de uma cultura híbrida (resultado das trocas entre diversas culturas).

⏮ Poluição de ar

O desenvolvimento urbano surgiu associado ao processo de industrialização, que atraiu grandes contingentes populacionais para as cidades e desencadeou uma série de outros processos. Algumas consequências do grande e rápido crescimento urbano foram o consumo de recursos naturais e a poluição do ar. A poluição do ar associada às ações antrópicas relaciona-se com o intenso uso de automóveis movidos por combustíveis fósseis e com a produção industrial.

Riscos de desmatamento

O desenvolvimento da sociedade gerou uma demanda por recursos para atender às suas necessidades de consumo, que cresceram a tal ponto que a natureza não tem tempo de se recuperar e assim estar garantido o acesso a determinados recursos pelas gerações futuras. Biomas como a Floresta Amazônica e a Mata Atlântica foram alvos incessantes do desmatamento. Entre os principais riscos de desmatamento destacam-se as queimadas, prática agrícola ainda muito utilizada, e a urbanização.

Dumping Social

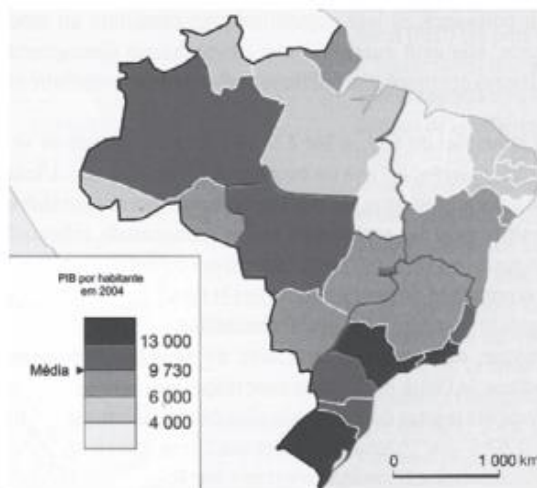
Este termo está associado ao comércio internacional e é uma prática adotada por muitas empresas. Ela consiste na busca por vantagens locais para se instalar em determinada localidade, visando o menor custo de produção com salários e outros. Isso faz com que o valor de comercialização de seus produtos se tornem mais baixos e, assim, mais competitivos no mercado. Um exemplo é a China, que apresenta muita mão-de-obra e pequena pressão sindical.

Exercícios



De casa

1. A partir do mapa apresentado, é possível inferir que nas últimas décadas do século XX, registraram-se processos que resultaram em transformações na distribuição das atividades econômicas e da população sobre o território brasileiro, com reflexos no PIB por habitante. Assim,



CIATTONI, A. Géographie. L'espace mondial. Paris: Hatier, 2006 (adaptado).

- a) as desigualdades econômicas existentes entre regiões brasileiras desapareceram, tendo em vista a modernização tecnológica e o crescimento vivido pelo país.
- b) os novos fluxos migratórios instaurados em direção ao Norte e ao Centro-Oeste do país prejudicaram o desenvolvimento socioeconômico dessas regiões, incapazes de atender ao crescimento da demanda por postos de trabalho.
- c) o Sudeste brasileiro deixou de ser a região com o maior PIB industrial a partir do processo de desconcentração espacial do setor, em direção a outras regiões do país.
- d) o avanço da fronteira econômica sobre os estados da região Norte e do Centro-Oeste resultou no desenvolvimento e na introdução de novas atividades econômicas, tanto nos setores primário e secundário, como no terciário.
- e) o Nordeste tem vivido, ao contrário do restante do país, um período de retração econômica, como consequência da falta de investimentos no setor industrial com base na moderna tecnologia.

2. A maioria das pessoas daqui era do campo. Vila Maria é hoje exportadora de trabalhadores. Empresários de Primavera do Leste, Estado de Mato Grosso, procuram o bairro de Vila Maria para conseguir mão de obra. É gente indo distante daqui 300, 400 quilômetros para ir trabalhar, para ganhar sete conto por dia. (Carlito, 43 anos, maranhense, entrevistado em 22/03/98).

*Ribeiro, H. S. O migrante e a cidade: dilemas e conflitos.
Araraquara: Wunderlich, 2001 (adaptado).*

- a) dos impactos sociais da modernização da agricultura.
- b) da recomposição dos salários do trabalhador rural.
- c) da exigência de qualificação do trabalhador rural.
- d) da diminuição da importância da agricultura.
- e) dos processos de desvalorização de áreas rurais.

3.

Mas plantar pra dividir
Não faço mais isso, não.
Eu sou um pobre caboclo,
Ganho a vida na enxada.
O que eu colho é dividido
Com quem não planta nada.
Se assim continuar
vou deixar o meu sertão,
mesmo os olhos cheios d'água e com dor no coração.
Vou pro Rio carregar massas pros pedreiros em construção.
Deus até está ajudando: está chovendo no sertão!
Mas plantar pra dividir,
Não faço mais isso, não.

VALE, J.; AQUINO, J. B. Sina de caboclo. São Paulo: Polygram, 1994 (fragmento).

No trecho da canção, composta na década de 1960, retrata-se a insatisfação do trabalhador rural com

- a) a distribuição desigual da produção.
- b) os financiamentos feitos ao produtor rural.
- c) a ausência de escolas técnicas no campo.
- d) os empecilhos advindos das secas prolongadas.

e) a precariedade de insumos no trabalho do campo.

4. No século XIX, o preço mais alto dos terrenos situados no centro das cidades é causa da especialização dos bairros e de sua diferenciação social. Muitas pessoas, que não têm meios de pagar os altos aluguéis dos bairros elegantes, são progressivamente rejeitadas para a periferia, como os subúrbios e os bairros mais afastados.

RÉMOND, R. O século XIX. São Paulo: Cultrix, 1989 (adaptado).

Uma consequência geográfica do processo socioespacial descrito no texto é a:

- a) criação de condomínios fechados de moradia.
- b) decadência das áreas centrais de comércio popular.
- c) aceleração do processo conhecido como cercamento.
- d) ampliação do tempo de deslocamento diário da população.
- e) contenção da ocupação de espaços sem infraestrutura satisfatória.

5. Homens da Inglaterra, por que arar para os senhores que vos mantêm na miséria?

Por que tecer com esforços e cuidado as ricas roupas que vossos tiranos vestem?

Por que alimentar, vestir e poupar do berço até o túmulo esses parasitas ingratos que exploram vosso suor — ah, que bebem vosso sangue?

SHELLEY. Os homens da Inglaterra. Apud HUBERMAN, L. História da Riqueza do Homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

A análise do trecho permite identificar que o poeta romântico Shelley (1792-1822) registrou uma contradição nas condições socioeconômicas da nascente classe trabalhadora inglesa durante a Revolução Industrial. Tal contradição está identificada:

- a) na pobreza dos empregados, que estava dissociada da riqueza dos patrões.
- b) no salário dos operários, que era proporcional aos seus esforços nas indústrias.
- c) na burguesia, que tinha seus negócios financiados pelo proletariado.
- d) no trabalho, que era considerado uma garantia de liberdade.
- e) na riqueza, que não era usufruída por aqueles que a produziam.

Gabarito



De casa

1. D

O avanço da fronteira econômica em direção à região Centro-Oeste e à região Norte deve-se principalmente à grande disponibilidade de terras a baixos custos nestas regiões, o que atrai produtores para o cultivo de grãos, principalmente soja, voltada para o mercado externo. Neste sentido há o incremento do setor primário, que tem contribuído consequentemente para o desenvolvimento das indústrias, por exemplo, de beneficiamento dos grãos, e do setor de serviços e comércio. Este quadro econômico contribui assim para a elevação do PIB destas regiões, mas por outro lado se relaciona com algumas problemáticas como o desmatamento, a reforma agrária e outras. Sendo assim, verifica-se que a produção agrícola tem impacto na configuração espacial ao desencadear processos sociais e econômicos.

2. A

Com o processo chamado Revolução Verde iniciado no Brasil entre 1960 e 1970 o espaço rural brasileiro sofreu impactos nas mais diversas dimensões – ambiental, política, econômica e social. Com isso os pequenos produtores que não conseguiram se inserir nesta nova realidade, altamente capitalizada, que passou a demandar maquinário, pesquisa, mão-de-obra qualificada e outros, acabaram por migrar para as cidades em busca de novas oportunidades de emprego, agora nas indústrias e no setor de serviços. Observa-se, portanto que as transformações técnicas e tecnológicas impactaram sócioespacialmente o campo, mas também as cidades ao modernizar a produção agrícola e fornecer mão de obra para as indústrias e serviços.

3. A

As relações trabalhistas no campo brasileiro por muitas vezes são conflituosas, isso porque, os conflitos, em sua maioria, são pelo acesso à terra, e a falta da reforma agrária e os casos de fraude em documento de posse de terras ampliam ainda mais a escala desses conflitos. Neste sentido, muitos trabalhadores não têm acesso à terra e em muitos casos são explorados pelos proprietários das terras, sendo assim veem a migração para as cidades como uma possibilidade de melhorias das suas condições de vida. Observa-se assim, como a questão da produção tem impacto socioespacial.

4. D

Os altos valores dos imóveis e dos aluguéis das áreas centrais das cidades contribuíram para a expansão horizontal da cidade. Sendo assim a população mais pobre passou a ocupar as áreas periféricas, o que elevou o tempo de deslocamento entre o local de moradia e o local de trabalho, visto que o último se concentra nas áreas centrais. Observa-se, portanto como as relações sociais são percebidas através de sua configuração espacial.

5. E

O texto evidencia a contradição verificada a partir das condições de vida da nascente classe operária inglesa em relação à burguesia, para quem trabalhavam e produziam riquezas. Os primeiros eram altamente explorados pela burguesia inglesa que visava a obtenção de lucros cada vez maiores. Verifica-se, portanto, que as relações sociais se relacionam com os processos de produção.

Continue estudando

[A questão ambiental: evolução e marcos históricos](#)

[Ilhas de Calor: Microclimas, Centro e Periferia](#)

[Impactos ambientais ligados aos recursos hídricos](#)

[Desenvolvimentismo e a Degradação Ambiental](#)

[Desertificação e o Estresse Hídrico](#)

[Impactos Socioambientais](#)

[Questão ambiental: A Revolução Industrial](#)